I ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS II

FRANCIELLE BENINI AGNE TYBUSCH

ROGERIO BORBA

Copyright © 2020 Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria – CONPEDI
Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC – Santa Catarina
Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG – Goiás
Vice-presidente Sudeste - Prof. Dr. César Augusto de Castro Fiuza - UFMG/PUCMG – Minas Gerais
Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS – Sergipe
Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa – Pará
Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos – Rio Grande do Sul
Secretário Executivo - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - Unimar/Uninove – São Paulo

Representante Discente – FEPODI
Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie – São Paulo

Conselho Fiscal:
Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM – Rio de Janeiro Prof. Dr. Aires José Rover - UFSC – Santa Catarina
Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP – São Paulo
Prof. Dr. Marcus Firmino Santiago da Silva - UDF – Distrito Federal (suplente)
Prof. Dr. Ilton Garcia da Costa - UENP – São Paulo (suplente)

Secretarias:
Relações Institucionais
Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM – São Paulo
Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR – Ceará
Prof. Dr. José Barroso Filho - UPIS/ENAJUM– Distrito Federal
Relações Internacionais para o Continente Americano
Prof. Dr. Fernando Antônio de Carvalho Dantas - UFG – Goías
Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA – Bahia
Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA – Maranhão
Relações Internacionais para os demais Continentes
Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba – Paraná
Prof. Dr. Rubens Beçak - USP – São Paulo
Profa. Dra. Maria Aurea Baroni Cecato - Unipê/UFPB – Paraíba

Eventos:
Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch (UFSM – Rio Grande do Sul) Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho (Unifor – Ceará)
Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta (Fumec – Minas Gerais)

Comunicação:
Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro (UNOESC – Santa Catarina
Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho (UPF/Univali – Rio Grande do Sul Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara (ESDHC – Minas Gerais

Membro Nato – Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP – Pernambuco

D597

Direito ambiental, sustentabilidade, biodireito e direitos dos animais e direito agrário e agroambiental II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Rogerio Borba; Francielle Benini Agne Tybusch – Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-5648-107-4
Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações
Tema: Constituição, cidades e crise

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Ambiental. 3. Sustentabilidade. I Encontro Virtual do CONPEDI (1. : 2020 : Florianópolis, SC, Brasil).

CDU: 34



Conselho Nacional de Pesquisa
e Pós-Graduação em Direito Florianópolis
Santa Catarina – Brasil

I ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS II

Apresentação

O Grupo de Trabalho DIREITO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, BIODIREITO E DIREITOS DOS ANIMAIS E DIREITO AGRÁRIO E AGROAMBIENTAL II realizado na primeira edição do Encontro Virtual do CONPEDI, contou com a apresentação de pôsteres. Este espaço semipresencial possibilitou discussões que demonstravam ser fruto de elevado preparo dos expositores. As temáticas indicavam caminhos para uma maior reflexão em temas ambientais e socioambientais atuais.

O grupo de trabalho foi desenvolvido com a apresentação de grupos de exposições, seguidas de um profícuo debate entre os participantes e os coordenadores. Os debates demonstraram a qualidade das pesquisas dos participantes, oriundos de diversas instituições de todo o país.

Recomendamos a leitura.

Rogério Borba da Silva - UVA

Francielle Benini Agne Tybusch - UFN

O modelo de produção Fast Fashion e seus impactos na sustentabilidade: uma questão jurídica.

Veronica Lagassi[1]
Amanda de Almeida Brabosa
Leticia Lessa Rodrigues Pereira

Resumo

"INTRODUÇÃO"

Em sentido estrito, "moda" costuma se referir aos diversos estilos de vestuário que prevalecem numa dada sociedade numa determinada época histórica. Nesse sentido, seria possível compreender a "moda" enquanto representação do zeitgeist da sociedade, ao expressar seus hábitos, costumes e valores.

O presente trabalho discorre acerca dos impactos causados ao Meio Ambiente pela Indústria da Moda, levando em conta que o processo de produção na indústria têxtil é composto de várias etapas as quais podem ser causadoras de degradação ambiental caso não sejam tomados os cuidados necessários.

Atualmente, a indústria da moda é responsável pela produção em larga escala de peças que, para estarem de acordo com as novas tendências do mercado global, sofrem atualizações em grande velocidade. Dessa forma, entende-se o advento do sistema de produção fast fashion como mecanismo de manutenção do preço reduzido aos consumidores finais. No entanto, para tal, abre-se mão de uma regularização que permite uma cadeia de produção mais sustentável com menos impacto ao meio ambiente.

Por outro lado, observa-se que, ainda que seja crescente a preocupação em relação a questões ambientais nos dias atuais, essa conduta é adotada, principalmente, por grandes grifes ou estilistas individuais, de modo que não há melhoras significativas no universo da moda em sua completude já que, em regra, o consumo em massa de produtos padronizados é a realidade que prevalece no setor têxtil e que são acessíveis à grande parcela populacional.

Tendo em vista as constantes mudanças do cenário global em relação ao Meio Ambiente, por inúmeros motivos, existe uma maior preocupação do consumidor final quanto aos impactos causados com a produção de peças de vestuário.

Assim, entendemos que articular Fashion Law e Sustentabilidade é essencial para que pensemos em estratégias de diminuição de práticas típicas de uma sociedade líquida que tanto prejudicam o nosso insubstituível Meio Ambiente, visto que nos deparamos com situações fáticas que representam um colapso do mesmo.

---

[1] Orientador(a) do trabalho/resumo científico

“PROBLEMA DA PESQUISA”

A problemática da pesquisa versa sobre o uso constante do modelo de produção fast fashion e de toda cadeia produtiva sustentada por ele, a qual, em regra, está localizada em países que possuem menor regulamentação e fiscalização de práticas sustentáveis, de modo que não são capazes de garantir uma produção e um consumo de menor impacto ao meio ambiente. Impacto esse, que é sentido em todas as modalidades de concepção desta palavra, pois, a questão da sustentabilidade neste âmbito vai muito além da análise da produção agilizada, que acomete no problema da grande produção e propagação de dejetos obtidos a partir dos descartes prematuros das peças de uma coleção. Contudo, o significado da palavra meio ambiente e o problema que o fast fashion lhe acarreta indubitavelmente vai além disso. Insta recordar que com a necessidade de produção acelerada e menores custos temos também uma maior propensão do desrespeito a jornada de trabalho de empregados e de remuneração digna. Fato que adoece o meio ambiente do trabalho e torna assim, a busca pelo desenvolvimento sustentável algo longínquo de ser alcançado.

Isto é, o que prevalece, atualmente, é a produção em alta velocidade na qual as mercadorias são desenvolvidas por meio de uma cadeia produtiva extremamente longa em virtude da redução de custos em conjunto com o baixo aparato jurídico de regulamentação.

Além disso, em contrapartida, observa-se em menor escala, a existência de práticas sustentáveis por marcas e estilistas que representam um nicho elitizado na Indústria da Moda que atendem a uma nova geração de consumidores que busca cada vez mais pelo consumo baseado na filosofia do produto bem como na procedência das peças.

“OBJETIVOS”

O objetivo do estudo é validar o Direito como ferramenta de fundamental importância em busca da solução ou atenuação das patologias oriundas do principal sistema de produção.

Para isso, apresentaremos tanto os atuais problemas ambientais e sociais ocasionados pela indústria, especificamente pelo modelo fast fashion, quanto o crescimento da preocupação pela busca do processo mais sustentável nas grandes grifes e a nova geração de consumidores conscientes nesse aspecto.

Portanto, de maneira geral, o presente trabalho pretende exemplificar os principais impactos da indústria têxtil no meio ambiente, expor os atuais problemas ambientais e sociais

ocasionados pela cadeia produtiva, para assim, debater como o Direito, enquanto disciplina, deve auxiliar na busca de medidas que tornem todo esse processo mais sustentável.

"MÉTODO"

Será desenvolvido a partir da revisão bibliográfica sistemática de livros, artigos e textos de caráter científico versando sobre a temática da Sustentabilidade na Indústria da Moda e o papel do Direito enquanto possível solução para a problemática apresentada.

A partir desse aporte teórico traçaremos paralelo entre os diferentes nichos da moda, demonstrando a busca por uma moda sustentável, mas não necessariamente inclusiva.

No momento inicial serão apresentados os impactos da Indústria Têxtil ao Meio Ambiente, refletindo sobre as vastas possibilidades, ao longo da cadeia de produção, de poluição ambiental. Superado isso, debateremos sobre as diferentes reações acerca da necessidade de uma produção mais sustentável, mais precisamente em relação às marcas de luxo e o modelo de produção fast fashion.

Em seguida, examinaremos os efeitos dessa realidade no mundo da moda e identificaremos a existência ou não de atuação efetiva dos atores sociais envolvidos no setor para a transformação dela.

Por fim, analisaremos não só a crescente preocupação populacional em relação a um mundo mais sustentável, como também a importância de validar o Direito enquanto possível solução para uma Moda sustentável.

"RESULTADOS ALCANÇADOS"

Uma inicial compreensão da necessidade de reorganização e criação de mecanismos para a fiscalização da cadeia produtiva da indústria da moda de forma a assegurar uma menor geração de impacto ambiental pelo modelo de produção fast fashion.

Além disso, a apresentação de possíveis soluções jurídicas ou mecanismos jurídicos que poderiam auxiliar nessa busca por formas de produção de moda mais eficientes e sustentáveis em que há a valorização da produção artesanal e sustentável desde o início da cadeia até a efetiva comercialização do produto.

Palavras-chave: Fashion Law, Sustentabilidade, Fast Fashion, Impacto, Soluções jurídicas

Referências

BELCHIOR, Germana Parente Neiva. Hermenêutica Jurídica Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2011.

BONATTI, Gisele Alves e MARTÍN, Maria José Corchete. Reflexões Sobre o Desenvolvimento Sustentável e a Indústria da Moda. Disponível em: https://revistaconsinter.com/revistas/ano-iii-numero-iv/reflexoes-sobre-o-desenvolvimento-sustentavel-e-a-industria-da-moda/. Acesso em 14/04/2020.

DOS SANTOS, Felipe Augustos; DAVID, Gabriele Cristina. O PREÇO DA EXCLUSIVIDADE: QUANDO A MODA ULTRAPASSA OS LIMITES SOCIOAMBIENTAIS. 1 SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FASHION LAW, p. 53.

FREITAS, Juarez. Sustentabilidade: Direito ao Futuro. 4a. Edição. São Paulo: Ed Forum, 2019.

GWILT, Alison. Moda Sustentável: um guia prático. 1a ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

LAGASSI, Veronica. PASSIERI, Carolina. Artigo: Fashion Law: Uma análise sob a ótica do desenvolvimento econômico sustentável. Coletâneas Acadêmicas III: Curso de Direito. MACHADO, Daniel Gomes. GOMES, Maria Paulina (org). Rio de Janeiro: Facha ed., 2019.

LIMA, Camila Rodrigues N de. Escravos da Moda. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

MACHADO, Paulo Affonso L. Direito Ambiental Brasileiro. 24a Ed. São Paulo: Malheiros, 2016.

MARIOT, Gilberto. Fashion law: a moda nos tribunais. Estação das Letras e Cores, 2016.

PLÁCIDO, Lucila de Castro. Fashion law: a relevância jurídica da moda. Âmbito Jurídico, 2016. Disponível em: https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-134/fashion-law-a-relevancia-juridica-da-moda/. Acesso em 15/04/2020.

SANTOS, Simone. Impacto Ambiental Causado Pela Indústria Têxtil. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1997_T6410.PDF. Acesso em 14/04/2020.

ZANELLA, Patricia Silva; FERNANDES, Ananda Pórpora. A BUSCA PELA MODA MAIS SUSTENTÁVEL: A EFETIVIDADE DA GOVERNANÇA E DOS PADRÕES PRIVADOS. 1 SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FASHION LAW, p. 26.